



Eficiência da aplicação de atrazine, nicosulfuron, mesotrione e tembotrione isolado ou em associação no controle de plantas daninhas em pós-emergência do milho

Marcio José Bortoluzzi¹, Wilian Jochem², Naiara Guerra³, Antônio Mendes de Oliveira Neto⁴

Faculdade Integrado de Campo Mourão¹, Universidade Federal de Santa Catarina², Universidade Federal de Santa Catarina³, Instituto Federal Catarinense, Rio do Sul- SC⁴

A competição com plantas daninhas pode ocasionar perdas de até 70% na produção de grãos do milho. O uso de herbicidas na cultura do milho é uma prática comum para o controle de plantas daninhas. Esse trabalho foi realizado com o intuito de avaliar a eficiência e seletividade dos herbicidas atrazine, nicosulfuron, mesotrione e tembotrione isolados ou em associação no controle de plantas daninhas, aplicados em pós-emergência da cultura do milho. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados onde foram avaliados 10 tratamentos e quatro repetições, os tratamentos avaliados foram 1) testemunha com capina, 2) testemunha sem capina, 3) atrazine 1500 g i.a. ha⁻¹, 4) atrazine 3000 g i.a. ha⁻¹, 5) nicosulfuron 60 g i.a. ha⁻¹, 6) mesotrione 144 g i.a. ha⁻¹, 7) tembotrione 100,8 g i.a. ha⁻¹, 8) atrazine + nicosulfuron 1500 + 30 g i.a. ha⁻¹, 9) atrazine + mesotrione 1500 + 72 g i.a. ha⁻¹ e 10) atrazine + tembotrione 1500 + 50,4 g i.a. ha⁻¹, em todos os tratamentos foi adicionado óleo mineral na dose de 0,5% v v⁻¹. Foi avaliada a porcentagem de controle de picão-preto (*Bidens pilosa*) e capim-braquiária (*Urochloa ruziziensis*), aos 30 dias após a aplicação (DAA), avaliou-se a altura de plantas e o diâmetro dos colmos e produtividade do milho. A aplicação do herbicida nicosulfuron isolada foi o único tratamento que não controlou *Bidens pilosa* de maneira eficaz. Os herbicidas atrazine e mesotrione não foram eficientes para o controle de *Urochloa ruziziensis*. A associação de atrazine com tembotrione mostrou-se eficaz no controle de *Bidens pilosa* e *Urochloa ruziziensis*. Os herbicidas avaliados não interferiram na produtividade do milho, desta forma os tratamentos herbicidas mostraram-se seletivos a cultura do milho híbrido BALU 280 PRO.

Palavras-chave: *Bidens pilosa*, seletividade, *Urochloa ruziziensis*, *Zea mays* (L.)

Apoio: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC Curitibanos